



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



RELATÓRIO INFORMATIVO DE AUTOAVALIAÇÃO

2º PERÍODO

A COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA
ABRIL 2015

Comissão de Avaliação Interna

Docentes:

Ana Cristina Figueiredo

Carla Cardoso

Elsa Pinto

Paula Guerra

Teresa Simões

Sérgio Almeida

Associação de Pais/Encarregados de Educação

Gouveia – Carlos Pais

Vila Nova de Tazem - Célia Ferreira

Câmara Municipal de Gouveia

Rita Oliveira

Associação de Estudantes

Fernando Albuquerque

Assistentes Operacionais

Jorge Viriato

Assistentes Técnicos

Fernanda Borges

Cronograma de ações

	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set
Seleção da equipa de trabalho Início da aplicação de questionários de satisfação aos visitantes									
Apresentação da constituição da equipa em Conselho Pedagógico									
Reunião com a equipa; Elaboração do referencial e construção de indicadores									
Elaboração do Plano de Trabalho									
Aplicação dos questionários aos alunos, Pais/Encarregados de Educação, Pessoal não Docente e Pessoal Docente									
Análise de Dados									
Elaboração de um Relatório de Diagnóstico									
Identificação de Pontos Fortes e de Pontos Fracos									
Plano de intervenção (ações de melhoria)									
Apresentação do Relatório Final de Avaliação Interna									
Planificação de atividades para o próximo ano letivo									

Domínios de Intervenção

- Sucesso escolar;
- Execução do Plano de Atividades;
- Desempenho dos órgãos de administração e gestão do agrupamento de escolas;

Fontes de Informação/análise disponibilizadas:

- i. Análise estatística dos resultados académicos
- ii. Análise do Comportamento
- iii. Tutorias e apoios
- iv. Aulas de preparação para exame
- v. Relatório do absentismo e abandono escolar
- vi. Relatório do Plano Anual de Atividades
- vii. Grau de satisfação dos visitantes

Índice

Introdução	5
Análise Estatística dos Resultados Escolares.....	6
Educação Pré-Escolar.....	6
1º Ciclo de Ensino Básico.....	7
2º Ciclo do Ensino Básico.....	8
3º Ciclo do Ensino Básico.....	10
Ensino Secundário	12
Cursos Via Profissionalizante.....	13
Análise do Comportamento	15
Tutorias e Apoios.....	17
Aulas de Preparação para o exame	18
Relatório do Absentismo e Abandono Escolar	19
Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA)	20
Grau de satisfação dos Visitantes.....	21
Balanço da Concretização do Plano de Ação da Comissão de Avaliação Interna	22
Atividades Realizadas	22
Dificuldades Sentidas.....	22
Conclusão	23

Introdução

O trabalho de autoavaliação é um exercício exigente de constante reflexão no que concerne à vida da escola. A sua implementação resulta da necessidade requerida por esta e por aqueles que dela fazem parte, numa dinâmica e perspetiva conjunta, tendo como fim último “promover a melhoria da qualidade do sistema educativo”; “assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade”; “sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo” e “garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino” em conformidade com o estabelecido na lei 31/2002 de 20 de dezembro.

A autoavaliação da Escola é um processo que permite diagnosticar os pontos fortes e os pontos fracos do funcionamento da Escola, partindo da observação de documentos e de fatores que conduzem à avaliação da qualidade deste estabelecimento de ensino. Deve desenvolver-se em permanência, promovendo uma reflexão interna sobre o grau de concretização do Projeto Educativo de Escola, o nível de execução das atividades, o desempenho dos órgãos de administração e gestão, o sucesso escolar e a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

O presente relatório pretende ir ao encontro das orientações emanadas pela alínea c), do ponto 2, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril que refere que “Relatório de autoavaliação o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo”.

O documento apresentado congrega a análise refletida dos resultados escolares e o balanço de concretização de cada um dos “planos de ação” do agrupamento, da responsabilidade das diferentes estruturas educativas.

A equipa de trabalho optou por elaborar este relatório intermédio com o objetivo de diversificar os produtos escritos resultantes da autoavaliação, não sendo mais do que pequenos relatórios que dinamizem a escola em torno de todo este processo aumentando a sua capacidade de reflexão e inovação, facilitando o diálogo e interação, trocando pontos de vista ou ideias para novas ações.

Análise Estatística dos Resultados Escolares

A avaliação em educação é um elemento integrante e regulador da prática educativa e implica princípios e procedimentos adequados às especificidades de cada nível de educação e ensino.

Avaliar é um ato pedagógico em que o professor avalia a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança /aluno e do grupo.

Dos relatórios elaborados podemos tirar as seguintes conclusões:

Educação Pré-Escolar

Tendo como referência as “Orientações Curriculares” e as “Metas de Aprendizagem” para a Educação Pré-Escolar, emitidas pelo Ministério da Educação, foram definidas pelo Departamento as “Metas Intermédias e as Metas Finais” nas diferentes Áreas de Conteúdo, as quais foram objeto de avaliação, de acordo com os seguintes parâmetros:

Pouco Satisfatório (PS): Não atingiu os níveis mínimos das metas definidas;

Satisfatório (S): Atingiu as metas definidas;

Muito Satisfatório (MS): Superou claramente as metas definidas.

Pela análise dos dados obtidos, verificamos que os resultados são globalmente satisfatórios, quer em relação às aprendizagens, quer em relação aos comportamentos e atitudes.

Fazendo uma análise global dos dados, no domínio das aprendizagens, verificamos que os resultados são positivos, situando-se a maior percentagem no nível Satisfatório, entre os 38% na “Matemática” e os 54% nas “Expressões”.

Os valores de Muito Satisfatório situam-se entre os 28% na “Linguagem Oral e Abordagem à Escrita” e os 40% na “Formação Pessoal e Social”.

Os valores de Pouco Satisfatório situam-se entre os 12% nas “Expressões” e os 29% na “Linguagem Oral e Abordagem à Escrita”.

No domínio dos comportamentos e atitudes, verificamos que na “Responsabilidade” a maior percentagem se situa no nível “Satisfatório”(60%) e no “Cumprimento de Regras” o “Muito Satisfatório” registou os valores mais elevados (40%). Os valores do “Pouco Satisfatório” são mais reduzidos na “Responsabilidade” (12%).

Neste período, 9% das crianças não foram avaliadas, na sua maioria por falta de elementos, devido à reduzida, ou mesmo ausência total de assiduidade, decorrente de fatores de ordem familiar, nomeadamente mudança de residência e situações de doença. O facto de a Educação Pré-escolar ser de carácter facultativo, contribui para esta situação, apesar do trabalho desenvolvido no terreno pelos profissionais, nomeadamente na sensibilização das famílias para a importância da frequência da Educação Pré-Escolar.

Pela análise dos dados registados, verificamos que a participação dos encarregados de educação nas reuniões de informação sobre a avaliação das crianças, é muito positiva (94%), sendo de realçar o facto de algumas ausências terem sido devidamente justificadas. No entanto, serão procuradas formas de reduzir o número dos ausentes e de encontrar soluções alternativas para cada caso.

No que respeita às Atividades de Animação e Apoio à Família / AAAF, apesar de serem da responsabilidade direta do Município, este delegou em algumas IPSS's locais, a realização dessas atividades, como forma de rentabilizar recursos existentes.

Todos os Jardins de Infância necessitam das AAAF antes das atividades letivas, sendo que a maioria funciona no Jardim de Infância. O almoço realiza-se maioritariamente no Jardim de Infância/Cantina. Após as atividades letivas, é ligeiramente superior o número de Jardins onde as AAAF funcionam no Jardim de Infância, sendo que um Jardim não necessita das AAAF após as atividades letivas.

Os horários das Atividades de Animação e de Apoio à Família são estabelecidos de forma a aproximá-los das suas reais necessidades: Antes das atividades letivas, nem todos os Jardins de Infância têm necessidade de organizar esse tipo de resposta, verificando-se a existência de quatro opções horárias, sendo a mais comum a que inicia a sua intervenção às 8.30h.

1º Ciclo de Ensino Básico

Os dados que aqui constam foram recolhidos do mapa trimestral de avaliação preenchido por cada professor titular de turma no final do período.

No que diz respeito à avaliação trimestral dos alunos do 1.º ano, verifica-se que os valores do “Muito Bom” prevalecem com percentagens mais elevadas e acima dos 40% em todas as áreas: Português (43%), Matemática (41%) e Estudo do Meio (60%) e Expressões. Os valores do “Bom” representam o segundo lugar nas percentagens, registando-se valores muito semelhantes em Português e Matemática, respetivamente, (28%) e (30%). É de registar que os valores do “Bom” e do “Satisfaz” verificam resultados muito aproximados nas duas primeiras áreas. Os valores do insucesso registam na área de Português (9%) e em Matemática (5%).

No que diz respeito à avaliação trimestral dos alunos do 2.º ano, verifica-se que os valores do “Bom” prevalecem com percentagens mais elevadas em quase todas as áreas: Português (39%), Matemática (40%) e Expressões (39%) e (58%). Nas áreas de Português e de Matemática são os valores do “Bom” que registam percentagens mais elevadas, logo seguidos dos valores do “Satisfaz” (31%) e do “Muito Bom” (27%) e (26%), respetivamente. É de registar que nas áreas de Português e Matemática, os valores do “Satisfaz” e do “Muito Bom” evidenciam percentagens muito aproximadas, respetivamente, (31%) e (27%), e, (31%) e (26%). Os valores do insucesso a Português e Matemática registam igual percentagem (3%).

No que diz respeito à avaliação trimestral dos alunos do 3.º ano, verifica-se que os valores do “Muito Bom” prevalecem com bastante nitidez e acima dos (40%) em quase todas as áreas, Português (45%), Est. Meio (58%), Expressões (55% e 66%) e Matemática, muito próximo, (39%). Os valores do “Bom” registam percentagens idênticas em todas as áreas, Português (31%), Matemática (37%) e Est. Meio (24%) e alcançam percentagens mais elevadas no que diz respeito aos valores do “Satisfaz” que registam, percentagens semelhantes, em todas as áreas Português (23%), Matemática (20%) e Est. Meio (17%). Os valores do insucesso mostram percentagens residuais em Português (2%) e em Matemática (4%).

No que diz respeito à avaliação trimestral dos alunos do 4.º ano, verifica-se que o nível 3 prevalece com bastante nitidez, verificando-se igual percentagem, na área de Português e Matemática (47%). O nível 4 regista maior percentagem na área de Estudo do Meio (34%) e de Expressões (33%). O nível 5 regista percentagens muito semelhantes nas áreas de Português e Matemática, respetivamente, (19%) e (21%). Os valores do insucesso mostram percentagens em Português de (5%) e em Matemática (12%), traduzindo-se estas, aproximadamente, no dobro das registadas em Português.

Aproveitamento em Português (4º ano)

– Turmas até 9 alunos

- ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 5 é a turma da EB1 de Melo;
- ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 4 é a turma da EB1 de Lagarinhos;
- ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 3 é a turma da EB1 de Folgoso;
- ⊗ Não se regista taxa de insucesso nas EB1 referidas.

– Turmas com mais de 9 alunos

- ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 5 é a turma da EB1 de VNT;
- ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 4 é a turma da EB1 de Arcozelo; ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 3 é a turma do 4º C da EBG;
- ⊗ A turma com maior percentagem de insucesso é a turma do 4º C da EBG

Aproveitamento em Matemática (4º ano)

– Turmas até 9 alunos

- ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 5 é a turma da EB1 de Lagarinhos;
- ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 4 é a turma da EB1 de Melo;
- ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 3 é a turma da EB1 de Folgoso;
- ⊗ Não se regista taxa de insucesso nas EB1 referidas.

– Turmas com mais de 9 alunos

- ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 5 é a turma da EB1 de VNT;
- ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 4 é a turma de Moimenta;
- ⊗ A turma com maior percentagem de alunos com o nível 3 é a turma do 4º C da EBG;
- ⊗ A turma com mais nível de insucesso é a turma do 4º C da EBG.

2º Ciclo do Ensino Básico

É feita uma análise dos resultados obtidos no segundo período, pelos alunos do segundo Ciclo do Ensino Básico.

Os dados, que nele constam, foram recolhidos do programa Alunos, das pautas, das atas dos Conselhos de Turma e dos anexos às atas.

Na análise do aproveitamento por disciplinas, no 5º ano de escolaridade verifica-se que:

Registam as taxas médias de sucesso, mais baixas, as disciplinas de Matemática, Inglês e Português.

A disciplina de maior insucesso é a de Matemática. No entanto, comparativamente ao 1º período regista um aumento na taxa de sucesso de 13%.

Educação Visual e Educação Tecnológica registam uma variação positiva de 1%.

No 6º ano de escolaridade verifica-se que:

As disciplinas de maior insucesso são: Matemática com uma taxa de sucesso de 45,00%; Inglês com uma taxa de sucesso de 75,76%, mantendo a mesma taxa de sucesso relativamente ao 1º período.

A disciplina de maior insucesso é Matemática, registando uma variação relativamente ao 1º período de (-1%).

As disciplinas que registam variação positiva são: Português (19%); História e Geografia de Portugal (13,13%); Educação Musical (8%); Educação Tecnológica (6%); Ciências Naturais (4,04%) e Educação Física (2%).

Na análise do aproveitamento por alunos, no 5º ano de escolaridade verifica-se que:

Uma variação de (-1%) nos alunos que atingiram quatro ou mais níveis/ classificações inferiores a três.

Uma variação de (-4%) nos alunos que atingiram três níveis/classificações inferiores a três.

Uma variação de (-10%) nos alunos que atingiram um nível/classificação inferior a três.

Da análise dos alunos que obtiveram nível/classificação inferior a três cumulativamente nas disciplinas de Português e matemática uma variação de (- 3%).

No 6º ano de escolaridade os dados são os seguintes:

Uma variação de (-10%) nos alunos que atingiram quatro ou mais níveis/ classificações inferiores a três.

Uma variação de (-5%) nos alunos que atingiram dois níveis/classificações inferiores a três.

Da análise dos alunos que obtiveram nível/classificação inferior a três cumulativamente nas disciplinas de Português e Matemática uma variação de (- 17%).

Quanto à participação dos Pais/Encarregados de Educação na entrega das fichas de avaliação do 2º Período, podemos verificar que:

No 5º ano verifica-se uma participação dos Pais/Encarregados de Educação de 86%, menos 2% que no 1º período.

No 6º ano verifica-se uma presença de 86% dos Pais/Encarregados, mais 6% que no 1º período.

Estas reuniões demoraram 5 horas e 30 minutos.

Ao longo do segundo período deslocaram-se à escola 25 Encarregados de Educação, por iniciativa própria, menos 7 relativamente ao 1º período e 44 por convocatória.

3º Ciclo do Ensino Básico

Na análise das taxas de sucesso por disciplina, no 7º ano verificamos que:

Registam as taxas médias de sucesso mais baixas as disciplinas Inglês 3, Físico-Química e História;

A disciplina com menor taxa média de sucesso é Inglês 3.

Nº classificações <3:

Inglês 3 – 34 (em 100 alunos)

Físico-Química – 27 (em 100 alunos)

História – 27 (em 100 alunos)

No 8º ano de escolaridade:

As disciplinas de maior insucesso são Matemática, Francês 2, Inglês 4 e Ciências Naturais.

A disciplina com menor taxa média de sucesso é Matemática.

Nº classificações <3:

Matemática – 43 (em 113 alunos)

Francês 2 – 30 (em 89 alunos)

Inglês 4 – 31 (em 107 alunos)

Ciências Naturais – 28 (em 107 alunos)

No 9º ano de escolaridade:

As disciplinas de maior insucesso são Matemática, Inglês 5, Francês 3 e História.

A disciplina com menor taxa média de sucesso é Matemática.

Nº classificações < 3

Matemática – 49 (em 118 alunos)

Inglês 5 – 40 (em 109 alunos)

Francês 3 – 24 (em 79 alunos)

História – 30 (em 109 alunos)

Numa análise aos resultados do 3º CEB podemos concluir que:

As disciplinas de maior insucesso são Matemática, Inglês, História, Ciências Naturais e Físico Química

A disciplina com menor taxa média de sucesso é Matemática.

Nº classificações < 3

Matemática – 118 (em 334 alunos)

Inglês – 105 (em 316 alunos)

História – 84 (em 316 alunos)

Ciências Naturais – 68 (em 316 alunos)

Físico-Química – 65 (em 316 alunos)

Quando fazemos a análise ao aproveitamento por alunos constatamos que:

48% dos alunos do sétimo ano, mais 10% do que no 1º Período, não registam classificações inferiores a três mas, 27% dos alunos (29 alunos) registam quatro ou mais classificações inferiores a três.

No 8º ano de escolaridade verifica-se que 41% dos alunos não registam qualquer classificação inferior a 3, mais 6% do que no período passado. No entanto, 28% dos alunos (28 alunos) regista 4 ou mais classificações inferiores a 3, menos 6 alunos do que no 1º período.

Verificamos que 43% dos alunos do nono ano (49 alunos) não registam classificações inferiores a três. Por outro lado 24% dos alunos apresentam 4 ou mais classificações inferiores a 3.

Numa análise ao aproveitamento por turma podemos concluir que todas as turmas do 3º CEB apresentam classificações médias superiores a 3 e todas elas registam subidas no 2º período.

Quanto à participação dos Pais/Encarregados de Educação na entrega das fichas de avaliação do 2º Período, podemos verificar que:

No sétimo ano verifica-se uma participação dos Pais/Encarregados de Educação de 75%, menos 8% do que no 1º Período;

No oitavo ano verifica-se uma presença de 87% dos Pais/Encarregados, mais 4% do que no período anterior;

No nono ano 80% dos Pais/Encarregados de Educação estiveram presentes na entrega das fichas de avaliação, mais 3% do que no período passado.

Estas reuniões demoraram 4 horas.

Ensino Secundário

Fazendo uma análise ao aproveitamento por ano e por disciplina podemos constatar que, no 10º ano de escolaridade: Matemática A e MACS são as disciplinas que apresentam taxas de sucesso mais baixas;

→ % <10 - Matemática A – 17 (em 43)

MACS – 7 (em 22)

No 11º ano de escolaridade, História A e Matemática A são as disciplinas que apresentam taxas de sucesso mais baixas;

→ % <10 - História A – 9 (em 23)

Matemática A – 16 (em 43)

No 12º ano de escolaridade verificamos que História A é a disciplina que apresenta a taxa de sucesso mais baixa;

→ % < 10 - História A – 6 (em 15)

Na análise do aproveitamento por turmas constatamos que, no 10º ano, a turma B continua a apresentar a taxa de sucesso mais alta, seguida das turmas C e A. A turma C melhorou o seu aproveitamento.

No 11º ano, a turma A continua a registar a taxa de sucesso mais elevada, logo seguida da turma C e da turma B. O aproveitamento melhorou na turma C e desceu na turma B.

No 12º ano, a turma A continua a ter a taxa de sucesso mais alta, depois a turma B e por último a turma C. A turma B manteve o mesmo aproveitamento, enquanto este baixou na turma C.

Quanto à participação dos pais/encarregados de educação na entrega das avaliações do 2º período podemos concluir que:

→ 71% de Pais/Encarregados de Educação compareceram na escola para receber as fichas de informação periódica: 10º ano (82%), 11º ano (74%) e 12º ano (53%);

→ as reuniões demoraram, em média, quatro horas e vinte e seis minutos;

→ ao longo do 2º Período deslocaram-se à escola, por iniciativa própria, 17 Pais/Encarregados de Educação e, por convocatória, 8 Pais/Encarregados de Educação.

Cursos Via Profissionalizante

Aqui importa referir que nos encontramos perante modalidades diferentes de avaliação, no âmbito dos cursos supra referidos, pelo que se deve ter em consideração a especificidade dos currículos e modalidade de avaliação.

Este relatório foi elaborado a partir da recolha dos dados facultados pela plataforma informática existente no Agrupamento de Escolas de Gouveia, depois de inseridos pelos docentes de cada disciplina e ratificados pelos respetivos conselhos de turma.

Curso Vocacional – 8º F

Todas as disciplinas possuem módulos avaliados, sendo que todas elas possuem, igualmente, alunos com módulos em atraso. Devem merecer particular atenção as disciplinas de Física e Química e de Mecânica, da Formação Complementar e da Formação Vocacional, respetivamente, que possuem um número elevado de alunos com módulos em atraso (15 alunos no primeiro caso e 11 no segundo).

Num patamar inferior, embora merecedor de registo, situa-se o resultado verificado à disciplina de Inglês, onde 9 alunos dos 24 alunos avaliados possuem módulos em atraso.

No que concerne à modalidade não “concluíram qualquer módulo”, registo positivo para todas as disciplinas da formação vocacional que não têm alunos nesta situação.

Já as disciplinas de Educação Física, da formação geral, Ciências Naturais e de Física e Química da formação complementar registam valores elevados de alunos sem qualquer módulo concluído (sete, sete e seis alunos, respetivamente).

Curso de Educação e Formação de Eletromecânico de Refrigeração e Climatização – 9ºG

Numa análise à distribuição dos níveis alcançados pelos alunos da turma constata-se que se excetuarmos as disciplinas de Inglês e de Educação Física (Componente Sociocultural), ambas com 40% de insucesso, Físico-Química (Componente Científica) com 46,7% e Equipamentos de climatização, com 53,3% (componente técnica), todas as restantes disciplinas possuem um aproveitamento que se pode considerar em linha com os resultados expectáveis neste tipo de curso. As disciplinas supra referenciadas apresentam percentagens de insucesso igual ou superior a 40%, constituindo-se como um desvio claro ao padrão de resultados alcançados pelas restantes disciplinas.

Recomenda-se particular atenção ao desempenho global da turma, uma vez que quando comparado com os resultados alcançados no período anterior se constata uma regressão.

Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos – 10ºD

O Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, 10ºD, trata-se de um curso cujos alunos se encontram a iniciar o seu percurso formativo. Constata-se que esta turma começa a evidenciar alguns problemas em termos de aproveitamento, uma vez que se detetam alguns alunos com módulos em atraso e, sobretudo, sem qualquer módulo concluído, pese embora, no global, as percentagens de sucesso nas diferentes disciplinas que integram o currículo do curso não sejam desprezíveis, conforme se pode verificar através de uma leitura atenta à tabela nº3.

Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos – 11ºD

A primeira evidência é a de que, comparativamente aos resultados do período anterior, esta turma evidenciou uma evolução muito satisfatória neste segundo período. Presentemente, apenas as disciplinas

de Educação Física, da formação sociocultural e Eletrónica Fundamental, da formação técnica, apresentam elevada percentagem de alunos com módulos em atraso, 52,9% e 53,3%, respetivamente, sendo que as restantes apresentam valores significativamente mais reduzidos. Merece, todavia, ainda, um reparo os 38,9% dos alunos da disciplina de Matemática (da formação científica) com módulos em atraso.

Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Instrumentação – 12ºD

A turma do 12º D, do Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Instrumentação, apresenta, no seu cômputo geral, um desempenho positivo. Não existem alunos com módulos por concluir e verificam-se percentagens muito satisfatórias de alunos com todos os módulos realizados, exceção feita às disciplinas de Matemática, da Formação Científica, com 41,7% dos alunos, e Automação e Instrumentação, da Formação Técnica, com 91,7%, com módulos em atraso. Recomenda-se particular atenção à disciplina de Automação e Instrumentação, uma vez que já foram avaliados 13 módulos e apresenta uma percentagem elevadíssima de alunos com módulos em atraso.

Curso Profissional Técnico de Multimédia – 12ºE

O desempenho dos alunos da turma E do 12º ano do Curso Profissional Técnico de Multimédia apresentou melhorias significativas do primeiro para o segundo período. A componente da Formação Sociocultural apresenta resultados interessantes, onde todas as disciplinas apresentam um sucesso de 100%, no que à realização dos módulos concerne. Já na componente da Formação Científica, a disciplina de Matemática apresenta, com apenas 22,2%, um valor excessivamente baixo para a modalidade dos alunos com os módulos todos concluídos, verificando-se nas restantes disciplinas valores próximos dos 80%. O mesmo tipo de abordagem pode ser realizado quando olhamos para a componente da Formação Técnica, ao verificarmos que a disciplina de Técnicas de Multimédia apresenta resultados de 66,7% de alunos com a totalidade dos módulos concluídos o que, apesar de tudo, evidencia uma melhoria relativamente ao período anterior.

Análise do Comportamento

Esta análise tem como base os relatórios de avaliação dos resultados do 2º Período, no que concerne a avaliação feita pelos Conselhos de Turma e pelo número de faltas disciplinares/ocorrências registradas pelos alunos.

No 1.º Ano, os valores do “Satisfaz Bem” prevalecem em todas as áreas comportamentais, verificando-se os maiores valores na “Motivação” (63%) e na “Participação/Atividades de Grupo” (60%). As áreas comportamentais com maior percentagem dos valores do “Não Satisfaz” são a “Autonomia” (12%) e a “Responsabilidade” (14%).

No 2.º Ano, os valores do “Satisfaz Bem” prevalecem em todas as áreas comportamentais registrando, à exceção de uma, percentagens acima de (50%). Verifica-se, também, que em todas as áreas comportamentais, os valores do “Satisfaz Bem” e do “Satisfaz”, registam valores muito aproximados. As áreas comportamentais com maior percentagem dos valores do “Não Satisfaz”, à semelhança do que acontece no 1º ano, são a “Autonomia” (10%) e a “Responsabilidade” (9%).

No 3.º Ano, os valores do “Satisfaz Bem” registam as percentagens mais elevadas, e, acima de (60%) em todas as áreas comportamentais, destacando “Motivação e Interesse” (74%) e “Autonomia” (70%). Os valores do “Satisfaz” registam percentagens muito aproximadas variando entre os (23%) e os (37%), respetivamente, em “Motivação e Interesse” e “Esforço e Persistência”. Os valores do “Não Satisfaz” registam valores muito residuais.

No 4.º Ano verifica-se que os valores do “Satisfaz Bem” atingem as maiores percentagens em todas as áreas comportamentais, registrando-se os valores mais elevados na “Motivação e Interesse” (64%) e no “Cumprimento de Regras” (62%). Invertendo esta tendência, os valores do “Satisfaz” registam a percentagem mais elevada na “Responsabilidade” (44%), logo muito próximo, “Participação/Atividades de Grupo” (43%) e “Esforço/Persistência” (41%). A área comportamental que verifica maior percentagem dos valores do “Não Satisfaz” é “Esforço/Persistência” (10%).

De um modo geral, os valores de insucesso registam uma descida em todas as áreas comportamentais do 1.º para o 4.º ano, atingindo os valores mais elevado no ano final de ciclo, em “Esforço e Persistência” (10%) e Autonomia (10%). É de registar que os valores do “Não Satisfaz” mais elevados se verificam na “Responsabilidade” e “Esforço e Persistência”, mantendo essa tendência ao longo dos quatro anos de escolaridade.

No 2º CEB, a tabela que se segue contém informações relativas à apreciação global do comportamento, extraídas das atas dos Conselhos de Turma de avaliação sumativa do 2º Período.

Comportamento	1º Período	Turmas	2º Período	Turmas
Insatisfatório	0		0	
Pouco satisfatório	3	6ºB; 6ºD; 6ºE	1	6ºD
Satisfatório	3	5ºC; 6ºA; 6ºF	5	5ºC; 5ºD; 6ºA, 6ºB; 6ºE
Bom	5	5ºA; 5ºB; 5ºD; 5ºE, 6ºC	5	5ºA; 5ºB; 5ºE; 6ºC; 6ºF
Muito Bom	0		0	
Total de Turmas	11		11	

No que concerne às faltas disciplinares marcadas neste 2º Período, contabilizamos um total de 23 faltas, menos 9 do que no período passado, a saber: 9 no 5º ano – 6 e 17 no 6º ano.

No 3º CEB, a tabela que se segue contém informações relativas à apreciação global do comportamento, extraídas das atas dos Conselhos de Turma de avaliação do 2º Período.

Comportamento	2º Período
Insatisfatório	8º B; 9º B
Pouco satisfatório	7º A e D; 8º A, C e D; 9º A, C e D
Satisfatório	7º C e E; 8º E; 9º E
Bom	7º B; 9º F
Muito Bom	

No que concerne às faltas disciplinares marcadas neste 2º Período, verificamos que no 3º Ciclo ocorreram um total de 77 faltas (mais 4 do que no período passado), distribuídas da seguinte forma: 7º ano – 15 (17); 8º ano – 30 (9); 9º ano – 32 (12).

No Ensino Secundário, a tabela que se segue contém informações relativas à apreciação global do comportamento extraídas das atas dos Conselhos de Turma de Avaliação do 2º Período.

Comportamento	Turmas
Insatisfatório	---
Pouco satisfatório	10ºB=; 10ºC=; 11ºB↓; 11ºC=
Satisfatório	11ºA=; 12ºC=
Bom	10ºA↑; 12ºA=; 12ºB=
Muito Bom	---

Podemos referir que 3 Conselhos de Turma descrevem o comportamento das turmas como Bom, em 2 turmas o comportamento é considerado Satisfatório e em 4 turmas este é tido como Pouco Satisfatório.

No que concerne às faltas disciplinares marcadas neste 2º Período, contabilizamos no Ensino Secundário um total de 16 faltas, menos 9 do que no período passado, a saber: 9 no 10º ano - 1 (10ºA) / 1 (10ºB) / 7 (10ºC) e 7 no 11º ano, turma C.

Os casos mais problemáticos foram identificados e também foram expostas as situações que determinaram a marcação de faltas disciplinares.

Tutorias e Apoios

Tutorias

Com base no relatório apresentado podemos concluir que dos 21 alunos propostos para tutoria, 18 mantêm a respectiva tutoria e três foram excluídos (1 por transferência de escola, 1 por anulação da matrícula e 1 por falta de assiduidade). De salientar que as tutorias estão distribuídas da seguinte forma, por ciclo de escolaridade:

- No 2.º Ciclo do Ensino Básico, estão atribuídas todas as 6 tutorias;
- No 3.º Ciclo do Ensino Básico, estão atribuídas 12 tutorias.

Apoios

Os 495 apoios propostos foram distribuídos da seguinte forma:

- 237 estão atribuídos em Aulas de Apoio Pedagógico;
- 120 foram encaminhados para frequência nas salas de estudo;
- 44 estão atribuídos em aulas de Preparação para Exame;
- 20 apoios não foram atribuídos devido à falta de recursos humanos e/ou incompatibilidade de horários.
- 74 alunos foram excluídos dos apoios por falta de assiduidade.

Aulas de Preparação para o exame

Com o objetivo de melhorar os resultados nos exames nacionais, o Agrupamento de Escolas de Gouveia, oferece aos seus alunos as aulas de preparação para exame, nas várias disciplinas sujeitas a exame nacional nos 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

As horas atribuídas a este reforço de aprendizagens têm por base medidas de promoção do sucesso escolar previstas na componente para a atividade pedagógica (art.º 11.º, do Despacho normativo n.º 6/2014).

Todas as aulas de preparação de exame estão colocadas nos horários das turmas nas horas de almoço e no final do dia. No final de cada período os docentes afetos a esta atividade devem preencher um formulário (anexo I), no qual deve ser feita uma avaliação das atividades desenvolvidas.

O agrupamento disponibiliza 37 horas para a implementação das aulas de preparação para exames distribuídas da seguinte forma: no 9º ano, duas horas semanais, por turma, para as disciplinas de Português e Matemática; no 11º ano, duas horas semanais, por turma, para as disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia e MACS e uma hora semanal para a disciplina de Filosofia. No 12º ano, duas horas semanais para as disciplinas de Matemática, História A e Português.

São várias as atividades que os docentes desenvolvem nas aulas de preparação de exame que vão desde a resolução de provas de exame dos anos anteriores, atividades de remediação com o objetivo de recuperar os conhecimentos, revisão de conteúdos e esclarecimento de dúvidas.

Do estudo apresentado, relativo ao 1 e 2.º períodos, podemos verificar que dos dezoito docentes envolvidos nas diversas disciplinas, apenas um não teve qualquer aluno, pelo que o agrupamento deverá junto do professor e dos alunos envolvidos o encontrar o motivo para tal situação.

Ao analisar as taxas de frequências por ano de escolaridade, verifica-se que é no 9.º ano onde a participação é mais elevada com cerca de 85% dos alunos a frequentar estas aulas, seguido do 12.º ano com cerca de 56,6% envolvidos. No 11.º ano apenas 21,3% dos alunos estão a tirar partido deste reforço que o AEG oferece.

Relatório do Absentismo e Abandono Escolar

O Núcleo de Apoio Educativo (NAE) é o órgão que acompanha e orienta os alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia (AEG).

Constituem os serviços especializados do NAE os seguintes elementos:

- a) Representante da Direção do Agrupamento – Isabel Saraiva;
- b) Representante dos serviços de Psicologia e Orientação – Susana Moura;
- c) Coordenadora da Educação Especial – Ana Figueiredo;
- d) Professor responsável pela prevenção do absentismo e abandono escolar - Paula Guerra;
- e) Professor representante na CPCJ – Helena Ventura;
- f) Representante dos serviços de Ação Social escolar – Amélia Fonseca;
- g) Representante dos Assistentes Operacionais – José Luís Saúde;
- h) Coordenadora da Escola de Vila Nova de Tazem – Fátima Seabra;
- i) Coordenadora da Educação Pré-Escolar – Amélia Sousa.

O relatório elaborado tem como objetivo primeiro apresentar dados sobre o trabalho desenvolvido pela equipa do NAE no sentido de diminuir o absentismo dos alunos do AEG, proceder à identificação das situações mais problemáticas e propor, dentro do possível, medidas que promovam o sucesso escolar dos alunos. O NAE reuniu, semanalmente, num total de 16 vezes, com o objetivo de sinalizar alunos com dificuldades de vária ordem, colaborar com os Diretores de Turma e ajudar na resolução de situações problemáticas.

Com o presente documento pretende-se fazer uma análise sobre o absentismo escolar no decorrer do 1º e 2º períodos, no Agrupamento de Escolas de Gouveia (AEG).

Assim, relativamente ao 2.º Ciclo da Escola Básica de Gouveia, verifica-se que num total de 170 alunos, foram registadas 6723 faltas, das quais 2831 são faltas justificadas (FJ) e 3892 são faltas injustificadas (FI). A maioria das faltas injustificadas é de alunos de etnia cigana que nunca compareceram na escola ou que o fazem de forma intermitente.

Relativamente à Escola Básica de Vila Nova de Tazem (EB VNT), verifica-se que num total de 26 alunos, foram registadas 346 faltas, das quais 335 são FJ e apenas 11 são FI. São resultados francamente positivos.

Relativamente ao 3.º Ciclo da Escola Secundária de Gouveia, num universo de 272 alunos, verifica-se o registo de 7507 faltas, das quais 4028 são FJ e 3452 são FI. O elevado número de faltas injustificadas é de alunos de etnia cigana.

Relativamente ao 3.º Ciclo da Escola Básica de Vila Nova de Tazem verifica-se que num total de 65 alunos, foram registadas 871 faltas, das quais 813 são FJ e apenas 58 são FI.

No que diz respeito ao Ensino Secundário, verifica-se que num total de 206 alunos, foram registadas 3591 faltas, das quais 2601 são FJ e 652 são FI.

Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA)

Neste relatório pretende-se realizar um ponto de situação das atividades desenvolvidas no 1.º e 2.º período do presente ano letivo e tem como base a avaliação realizada pelos responsáveis das respetivas atividades.

Pretende-se igualmente analisar o grau de execução do PAA e reflexão dos aspetos salientados de forma a criar meios e estratégias para melhorar futuras atividades.

A avaliação de cada atividade, realizada pelos respetivos responsáveis, consistiu na indicação da realização, ou não, da atividade, dos seus aspetos positivos e de outros aspetos.

Apresenta-se a relação entre atividades previstas, avaliadas, não avaliadas, realizadas e não realizadas, bem como das mesmas por departamento curricular e ou entidades ou parcerias entre departamentos curriculares e ou entidades e as respetivas listagens.

Foi prevista a realização de 84 atividades durante o 1.º e 2.º período. Estas atividades apresentaram um carácter diversificado: visitas de estudo, comemorações, atividades desportivas, recreativas, concursos, exposições, entre outras.

De uma forma geral, todas as atividades foram avaliadas de forma positiva, dando cumprimento aos objetivos propostos e evidenciando as mais-valias para as aprendizagens dos alunos.

Das 84 atividades previstas, 15 não foram realizadas. Os motivos para a sua não realização foram: adiamento para o 3.º período (7); logística do local de visita (3); calendarização do local de visita (1); doença do professor responsável (1); transporte (1); falta dos interessados (1); sanção aos alunos pelo seu comportamento (1).

As atividades previstas para o 2.º período, que decorrem ao longo dos 2.º e 3.º períodos, e as atividades previstas para os 1.º e 2.º períodos, que decorrem ao longo de todo o ano letivo, serão apenas analisadas em relatório final.

De salientar que foram registadas, mas não incluídas no presente relatório, as avaliações de algumas atividades que se realizam ao longo do ano, nomeadamente as atividades n.º 8, Olimpíadas Portuguesas de Matemática, n.º 30, Projeto SOBE, n.º 64, Oficinas de escrita criativa, n.º 71, Projeto "Circuito das Letras Animadas" - PNL, n.º 72, Projeto "Jogos Matemáticos na Escola", n.º 81, Atividades do Museu Abel Manta, n.º 85, Cinema 3D, n.º 110, Hora do conto, n.º 131, Comemoração de efemérides e n.º 159, Torneio Inter-turmas de Futsal.

Grau de satisfação dos Visitantes

Sendo o Agrupamento de Escolas de Gouveia (AEG) uma entidade de serviço público deve avaliar o grau de satisfação dos seus utentes, com o objetivo de identificar problemas e apresentar soluções.

Tendo com ponto de partida esta premissa, foi analisado o comportamento dos nossos visitantes nas três escolas do AEG com mais alunos e consequentemente com mais visitas de entidades exteriores e de outros elementos da comunidade educativa, nomeadamente as famílias dos nossos alunos: a escola secundária de Gouveia, a escola EB23 de Vila Nova de Tazem e a escola básica de Gouveia.

O objetivo geral deste estudo é analisar o acesso dos visitantes a várias escolas do AEG e o seu grau de satisfação e pretende atingir os seguintes objetivos específicos:

- Qual a escola com mais visitantes;
- Quais os serviços mais solicitados por escola;
- Avaliar o grau de satisfação dos visitantes em relação aos serviços;

Com o objetivo de responder a estas questões foi criado um pequeno formulário (anexo I), colocado nas portarias e entregue a todos os visitantes. Este formulário é anónimo e para além da identificação do local ao qual os visitantes se deslocam, contém uma classificação com o objetivo avaliar o grau de satisfação dos visitantes em relação aos serviços, que varia entre 1 e 4, sendo 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco Satisfeito, 3 – Satisfeito e 4 – Muito Satisfeito.

O estudo elaborado no 1.º período foi referente à escola sede e apenas se debruçou sobre o número de visitantes por secção, tendo por base um boletim de visitante entregue nas portarias da escola.

Apresentamos um sumário dos principais resultados, tendo apenas por base o 2.º período, de acordo com as questões formuladas.

- Qual a escola com mais visitantes?

A escola com mais visitantes é a escola sede, este facto é facilmente explicável uma vez que, para além de ser a escola com mais alunos é também nesta que se concentram os serviços centrais, pelo que é aqui que a maior parte da comunidade escolar e entidades externas se deslocam para tratar dos mais variados assuntos.

De referir que entre o 1.º e o 2.º período do presente ano letivo (2014/2015) deslocaram-se à escola sede, sem contar com as reuniões de entregas de avaliação, 520 visitantes.

- Quais os serviços mais solicitados por escola?

Os serviços mais solicitados por parte dos visitantes são por ordem decrescente do nº de visitantes os professores titulares/diretores de turma, os serviços administrativos, os serviços de ação social escolar, a direção, o SPO, entre outros. De referir que no 2.º período, nas três escolas alvo do estudo, deslocaram-se ao AEG 173 pais/encarregados de educação para obter informações sobre os seus educandos num universo de 1066 alunos, o que representa 16,23%. Esta percentagem não inclui os pais/encarregados de educação que se deslocam às escolas aquando da receção das informações no final do 2.º período letivo.

- Qual o grau de satisfação dos visitantes em relação aos serviços?

O grau de satisfação em relação aos serviços é muito satisfatório. Cerca de 90 % dos visitantes responde Muito Satisfatório às questões apresentadas e cerca de 8% responde satisfatório. O tempo de espera para ser atendido é aquele que apresenta resultados mais baixos, sendo que estes estão devidamente assinalados.

Balanço da Concretização do Plano de Ação da Comissão de Avaliação Interna

Atividades Realizadas

Das atividades propostas já foram realizadas as seguintes:

- Início da aplicação de questionários de satisfação aos visitantes;
- Apresentação da constituição da equipa em Conselho Pedagógico;
- Elaboração do referencial e construção de indicadores;
- Elaboração do Relatório Informativo de Avaliação Interna.

Dificuldades Sentidas

Relativamente aos constrangimentos sentidos pela equipa, ressalta, mais uma vez, a dificuldade na coordenação de horários dos elementos que a constituem. No entanto, para tentar minimizar esta dificuldade a equipa foi-se desdobrando em grupos, a fim de rentabilizar o trabalho.

Conclusão

Devemos reconhecer a efetiva importância que o processo de autoavaliação tem no dia-a-dia do nosso Agrupamento. Nesse sentido, constata-se que a autoavaliação irá refletir a realidade do Agrupamento e será um meio de aprendizagem para responder a novos e constantes desafios.

Assim, a Escola que se avalia é uma Escola em que se conhece o seu pulsar e que sabe para onde deve caminhar de forma responsável.

É ainda necessário ir elaborando, ao longo do ano letivo, relatórios intercalares informativos que suscitem uma maior participação, reflexão e mudança. Após um primeiro relatório informativo há a possibilidade de reencaminhar a ação e de reorientar a própria avaliação.